

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: O Globo Class.: \_\_\_\_\_  
 Data: 10.09.83 Pg.: \_\_\_\_\_

**Escritório  
 da Funai  
 na Câmara  
 é desativado**

BRASÍLIA (O GLOBO) — O Presidente da Câmara, Flávio Marcílio, determinou a desativação de uma sala no Anexo 2, que estava sendo ocupada pela Assessoria Parlamentar da Funai, sem que houvesse pedido formal para isso. A informação foi dada ontem através do gabinete do Deputado Mário Juruna (PDT-RJ), que havia feito a denúncia da existência do escritório a Marcílio.

Segundo o Deputado xavante, a Funai contratou o ex-Deputado Athon Vieira de Andrade como assessor parlamentar, pagando-lhe salário mensal de Cr\$ 700 mil.

— Este senhor — disse Juruna — não conhece o problema do índio e está a serviço da administração da Funai, defendendo interesses particulares, como empregos para protegidos de Deputados do PDS, e procurando prejudicar o meu trabalho na Câmara.

O Deputado denunciou também a atual administração da Funai, dirigida pelo economista Otávio Ferreira Lima, que substituiu o Coronel Paulo Leal após uma crise entre este e os índios xavantes. Segundo ele, "em poucos dias de administração, a Funai voltou a ser ocupada por parentes e amigos de pessoas influentes no Ministério do Interior".

Juruna citou o caso do Chefe da Divisão de Segurança e Informações (DSI) do Ministério do Interior, Coronel Décio Cunha, que, segundo afirmou, tem na Funai um irmão, o Coronel Darci Cunha, como delegado da 5ª DR (Cuiabá-MT). Disse, também, que o filho do Coronel Décio foi contratado recentemente, sem concurso público, como auxiliar administrativo da 6ª DR (São Luís-MA), e classificado no mais alto nível da carreira, quando só poderia ser admitido na carreira inicial.